

22

23

**RELATÓRIO
AVALIAÇÃO
INTERNA**



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE
ALCOUTIM**

<u>INTRODUÇÃO</u>	5
<u>I – CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO</u>	6
<u>A população discente</u>	6
<u>A população não docente</u>	7
<u>A população docente</u>	8
<u>Os pais/encarregados de educação</u>	11
<u>5. Os apoios sociais aos alunos</u>	12
<u>II - ESCOLA INCLUSIVA</u>	13
<u>1. Medidas Educativas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão</u>	13
<u>2. Áreas de enriquecimento curricular</u>	15
<u>Apoio psicossocial</u>	16
<u>Execução do processo educativo</u>	16
<u>III - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES</u>	17
<u>IV - SUCESSO DOS ALUNOS</u>	18
<u>Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar</u>	18
<u>Plano 21/23Escola+</u>	18
<u>Resultados dos alunos</u>	19
<u>Taxas de transição</u>	22
<u>Taxas de transição versus taxas de sucesso pleno</u>	23
<u>Avaliação externa</u>	24
<u>Provas finais do 9.ºano</u>	24
<u>Provas de aferição 2021/2022</u>	26
<u>V PROJETO EDUCATIVO</u>	28
<u>Grau de consecução do Projeto Educativo</u>	
<u>Grau de Satisfação do pessoal docente e técnicos especializados</u>	
<u>Notas finais</u>	

INDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - N.º total de alunos do Agrupamento por ano letivo

Gráfico 2 – Exigência do ensino

Gráfico 3 – Abertura à Comunidade

Gráfico 4 – Liderança

Gráfico 5 – Circulação da informação

Gráfico 6 – Reconhecimento do trabalho dos docentes

Gráfico 7 – Escuta ativa das lideranças intermédias

Gráfico 8 –Condições físicas do espaço escolar

Gráfico 9 – Funcionamento dos serviços – cantina

Gráfico 10 – Funcionamento dos serviços - bar

Gráfico 11 – Funcionamento dos serviços – serviços administrativos

Gráfico 12 – Funcionamento dos serviços – reprografia

Gráfico 13 – Funcionamento dos serviços – apoio às salas

Gráfico 14 – Funcionamento dos serviços – apoio às salas

Gráfico 15 – Relações interpessoais

Gráfico 16 –Biblioteca

Gráfico 17 –Relações interpessoais

Gráfico 18 – Gestão da Indisciplina

Gráfico 19 – Equipamentos informáticos

Gráfico 20 – Gestão de conflitos

Gráfico 21 – Participação nas atividades

Gráfico 22 – Higiene do espaço escolar

Gráfico 23 – Segurança no espaço escolar

Gráfico 24 – Clima de trabalho

Gráfico 25 – Clima de trabalho

INDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Número total de alunos da Escola Básica Integrada de Alcoutim

Tabela 1a- Número total de alunos da Escola Básica prof. Joaquim Moreira

Tabela 1b - Número total de alunos do AGRUPAMENTO

Tabela 2 - Número de pessoal não docente

Tabela 2a – Caracterização etária do pessoal não docente do Agrupamento – 2022/2023

Tabela 3 – Número de elementos do Pessoal docente

Tabela 3a - Caracterização etária do pessoal docente

Tabela 3b- Caracterização vínculo contratual do pessoal docente

Tabela 3c – Docentes do Quadro de Agrupamento deslocados noutros estabelecimentos de ensino /serviços

Tabela 3d – Proximidade do local de trabalho

Tabela 3e –Tempo de deslocação dos docentes no percurso casa-escola

Tabela 3f - Caracterização dos horários incompletos do AGRUPAMENTO

Tabela 4 - Habilitações dos Encarregados de Educação

Tabela 5 - Número de alunos abrangidos pela Ação Social Escolar (ASE)

Tabela 6 - Número de alunos com Tutorias

Tabela 6a - Número de alunos com Apoio

Tabela 6b – N.º de alunos com Medidas Seletivas e/ou Adicionais

Tabela 7 – Áreas de enriquecimento curricular

Tabela 8 - Índice de execução do processo educativo

Tabela 8a - Colocação tardia de professores

Tabela 9– Percentagem de consecução das atividades, por departamento

Tabela 10 - Percentagem de níveis positivos disciplina/turma – 1.º ciclo

Tabela 10a - Percentagem de níveis positivos por disciplina/turma– 2.º ciclo

Tabela 10b - Percentagem de níveis positivos por disciplina/turma – 3.º ciclo

Tabela 10c - Distribuição dos níveis por turma/ano – 1.ºciclo

Tabela 10d - Distribuição dos níveis por turma/ano – 2.ºciclo

Tabela 10e - Distribuição dos níveis por turma/ano – 3.ºciclo

Tabela 11 - Taxas de transição escolar – EBI Alcoutim

Tabela 12 - Taxa de transição versus taxa de sucesso pleno por ciclo no Agrupamento

Tabela 13 - Médias das provas a nível nacional do 9ºano e no Agrupamento

Tabela 13a - Distribuição do n.º de alunos por nível de classificação- prova final de português

Tabela 13b - Distribuição do n.º de alunos por nível de classificação –prova final de matemática

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por base os principais elementos relativos à autoavaliação das escolas do Agrupamento de Alcoutim, no ano letivo de 2022/2023.

A partir da análise de elementos documentais recolhidos pretende-se interpelar os membros da comunidade escolar e educativa sobre os resultados obtidos e apontar possíveis caminhos estratégicos que aumentem a eficácia e a qualidade do serviço educativo. Constitui-se, assim, como um dos instrumentos de monitorização do Agrupamento e que convoca a reflexão da comunidade escolar e educativa sobre as medidas de autorregulação interna com vista a aumentar a eficácia e melhoria das práticas, dos resultados escolares dos alunos e, simultaneamente, à melhoria continuada da organização.

A análise centra-se na população escolar das duas escolas do Agrupamento, a EB prof. Joaquim Moreira e a – EBI Alcoutim, mais precisamente, os alunos matriculados do 1º ao 9ºano, o pessoal docente e não docente, bem como os pais e encarregados de educação.

A informação apresentada neste relatório foi apurada à data de conclusão do documento. As referências de contexto dão especial enfoque ao sucesso dos alunos.

As fontes foram diversificadas, tais como atas e relatórios das várias estruturas técnico-pedagógicas, bem como de registos de gestão do pessoal docente, não docente e discente e a plataforma e360, entre outros. Os dados apresentados referem-se à avaliação interna e externa dos alunos, no final do ano letivo, remetendo para as médias a nível e nacional. As taxas de sucesso por disciplina dizem respeito à avaliação interna do 3º período, bem como as taxas de transição e de sucesso do Agrupamento.

Deu-se enfoque ao Projeto Educativo do Agrupamento que no próximo ano letivo cumprirá o seu último ano de concretização. Assim, integra-se neste documento a monitorização e avaliação da consecução do plano de ação, aferindo a qualidade e a reorientação da ação educativa, nas dimensões pedagógica, organizacional e comunitária.

I – CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

A população discente

No presente ano letivo, o Agrupamento apresentou um decréscimo no número total de alunos. Desde 2015/2016 houve uma diminuição de cinquenta e um alunos numa média de seis alunos por ano letivo.

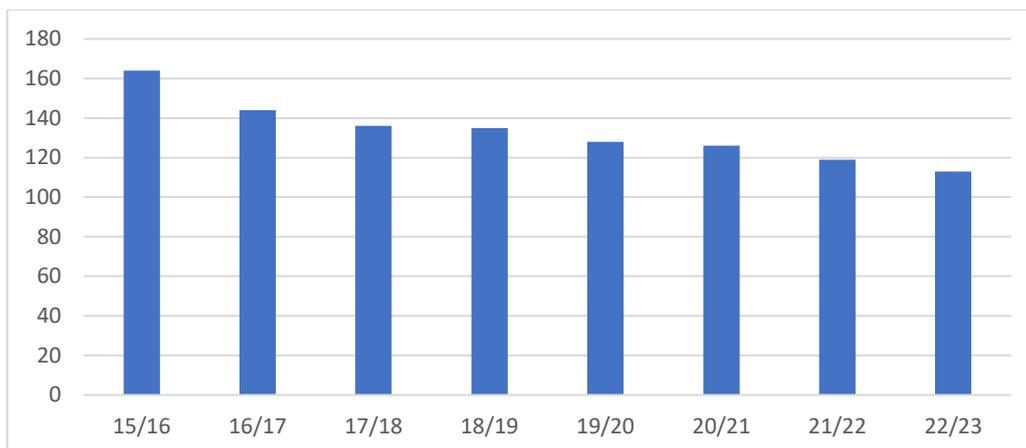


Gráfico 1 - N.º total de alunos do Agrupamento por ano letivo

Tabela 1 – Número total de alunos da Escola Básica Integrada de Alcútem

Ano Letivo	1º A	1º B	TOTAL
2022/2023	13	8	21

Tabela 1a- Número total de alunos da Escola Básica prof. Joaquim Moreira

Ano Letivo	1º A	1º B	5º Ano	6º A	6º B	7º Ano	8º A	9º Ano	TOTAL
2022/2023	12	8	14	10	11	10	15	12	92

Tabela 1b - Número total de alunos do AGRUPAMENTO

Ano Letivo	Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	EFA	TOTAL
2022/2023	-----	41	35	37	-----	113

No próximo ano letivo prevê-se a integração no 1.º ano de quatro alunos na Escola Básica professor Joaquim Moreira e seis alunos na Escola Básica Integrada de Alcoutim.

A população não docente

Tabela 2 - Número de pessoal não docente

	EBI ALCOUTIM	EB Prof. Joaquim Moreira	Agrupamento
2022/2023	4	20	24

O número de elementos não docentes no Agrupamento permaneceu inalterável relativamente ao ano letivo transato. A distribuição entre assistentes técnicos e assistentes técnicos operacionais continuou a contar com seis e dezoito elementos, respetivamente.

Tabela 2a – Caracterização etária do pessoal não docente do Agrupamento – 2022/2023

Inferior ou igual a 20 anos	[20, 30[[30, 40[[40, 50[[50, 60]	Superior a 60 anos
0	0	0	7	11	6

Dado que não existiu qualquer alteração quanto aos elementos que constituem o pessoal não docente, a distribuição etária do pessoal docente continua a concentrar-se sobretudo na faixa entre os 50 e 59 anos de idade.

A população docente

A Diretora do Agrupamento, elemento docente do quadro de agrupamento, foi contabilizada na *Tabela 3*. Porém, não integrará as tabelas subsequentes pela circunstância de não ter atribuída componente letiva dedicando-se exclusivamente às funções de gestão escolar.

O universo total dos docentes identifica os mesmos tendo como referência a escola em que se leciona no maior número de turmas. Deste modo, o Agrupamento contou, este ano, com um total de 23 docentes distribuídos da seguinte forma: quatro docentes titulares do 1.º ciclo, distribuídos equitativamente pela Escola Básica professor Joaquim Moreira e pela Escola Básica Integrada de Alcoutim.

Aponta-se um grupo de cinco professores que exerceu a sua função letiva e não letiva em ambas as escolas nas seguintes áreas/disciplinas: ensino especial, biblioteca, apoio, inglês e ciências naturais.

Tabela 3 – Número de elementos do Pessoal docente

	Agrupamento
2022/2023	24 ¹

Desde já importa ressaltar que os dados apresentados, em termos do número de docentes em efetivas funções letivas no Agrupamento, foi sofrendo alterações significativas ao longo do ano. No início do ano letivo, o Agrupamento contava com um professor do quadro à disciplina de português, contudo, foi deslocado para exercer outras funções numa entidade pública. Face à impermanência de um candidato e subsequente inexistência de outros para preenchimento do referido horário, o Agrupamento mediante autorização superior, propôs a um grupo de docentes em funções no Agrupamento que assumissem a lecionação das seguintes disciplinas:

- Tecnologias de Informação e Comunicação pelo docente de educação visual;

¹ incluindo a Diretora do Agrupamento.

- Físico-Químicas e matemática do 9.ºano lecionada pela mentora da *Teach for Portugal*;
- Português do 8.ºano lecionado pela docente de português do 2.º ciclo;
- Português do 7.ºano lecionado pelo docente de português do 9.ºano e, também, vice-diretor.

As propostas supramencionadas foram integralmente aceites. Esclarece-se, igualmente, que os horários de educação física do 2.º e 3.º ciclo foram ambos assegurados pelo docente do 3.º ciclo.

O número elevado de horários incompletos conduz a um problema de colocação de professores em algumas disciplinas. A gestão dos recursos humanos tem sido feita de modo criteriosa recorrendo a outros agrupamentos de outros concelhos. A preocupação constante tem sido atenuar os efeitos de colocações tardias pela falta de candidatos e a crescente falta de professores existente a nível nacional.

Entende-se, desta forma, a diminuição do número de docentes do ano passado para o presente ano.

Ainda, para conseguir assegurar o maior número de aulas lecionadas, a Direção do Agrupamento optou por atribuir à professora de físico-química, mediante autorização da tutela, o horário da disciplina de matemática cujas docentes se encontraram ausentes durante um período considerável por motivos devidamente justificados. Não obstante, esta medida não foi suficiente para conseguir colmatar o reduzido número de aulas a que os alunos tiveram acesso à disciplina de matemática, com consequências muito negativas ao nível da avaliação externa. Este aspeto será clarificado no ponto relativo aos Resultados dos Alunos.

A maioria dos professores situa-se na faixa etária entre os 40 e 49 anos. Verifica-se, porém, um dado relativamente novo. A colocação de docentes na faixa entre os 20 e 29 anos, recém integrados ao ensino.

Tabela 3a - Caracterização etária do pessoal docente

Caracterização etária	[20, 30[[30, 40[[40, 50[[50, 60]	Superior a 60 anos
2023/2023	4	2	10	6	1

Quanto ao vínculo contratual, a maioria dos professores continuam a ser contratados.

Tabela 3b- Caracterização vínculo contratual do pessoal docente

Anos	Vínculo contratual		
	Contratado	Quadro de Zona Pedagógica	Quadro de Agrupamento
2022/2023	14	1	8

O número de docentes pertencentes aos quadros do Agrupamento, mas deslocados noutros estabelecimentos de ensino ou noutros serviços aumentou em dois docentes relativamente ao ano letivo transato.

Tabela 3c – Docentes do Quadro de Agrupamento deslocados noutros estabelecimentos de ensino /serviços

Grupo de recrutamento/disciplina	Escolas em que acumulam funções letivas	n.º de docentes
Grupo 110 -1.ºciclo	Mobilidade interna	1
Grupo 230 – matemática e ciências da natureza	Mobilidade por doença	1
Grupo 300 - português	Mobilidade estatutária	1
Grupo 300 - português	Requisição	1
Grupo 620 – educação física	Mobilidade estatutária	1

Existe uma pequena parcela de professores que reside no concelho de Alcoutim. A maioria desloca-se de outros concelhos para vir trabalhar neste território.

Tabela 3d – Proximidade do local de trabalho

Habitante do Concelho	Alojados temporariamente (Martim Longo ou Alcoutim)	Residentes foram do concelho
5	3	15

Tabela 3e –Tempo de deslocação dos docentes no percurso casa-escola

Até 15 minutos	15 a 30 minutos	Entre 30 a 60 minutos	A + 60 minutos
5	0	16	2

Tabela 3f – Caracterização dos horários incompletos do AGRUPAMENTO

Grupo de recrutamento /disciplina/ciclo	Nº de docentes	Nº de horas
250 - educação musical	1	6h
200 – português e estudos sociais/história	1	11h
260 – educação física	1	3h
420 - geografia	1	6h
510 - físico-químicas	1	9h
550 - informática	1	6h
600 – educação visual	1	12h

Os pais/encarregados de educação

Tabela 4 - Habilitações dos Encarregados de Educação

Habilitações	Nº
Não sabe ler nem escrever	-
Até ao 4.º Ano	1
6º Ano	10
9º Ano	26
12º Ano	48
Licenciatura	18
Bacharelado	-
Mestrado	-
Pós Graduação	2
Doutoramento	-
Formação desconhecida	12
Curso Profissional	-

5. Os apoios sociais aos alunos

Tabela 5 - Número de alunos abrangidos pela Ação Social Escolar (ASE)

		A	B	C	Total	Total do Agrupamento
					(A+B+C)	
2022/2023	1.º ANO	0	4	2	6	21
	2.º ANO	1	2	7	10	
	3.º ANO	0	0	1	1	
	4.º ANO	1	1	2	4	12
	5.º A	2	0	2	4	
	6.º A	1	2	1	4	
	6.º B	0	1	3	4	19
	7.º ANO	1	3	2	6	
	8.º ANO	1	2	3	6	
	9.º ANO	2	3	2	7	52

Os apoios socioeducativos são assegurados pela Autarquia e/ou pelo Ministério da Educação. A aquisição dos manuais escolares foi assegurada pelo Ministério de Educação.

O 1.º ciclo recebeu uma verba do Ministério de Educação distribuída em duas tranches de 408 euros destinada à aquisição de material didático.

Todos os alunos do Agrupamento dispõem de almoço gratuito.

Existe um programa de Alimentação Saudável dinamizado pelo Município de Alcoutim, dirigido aos alunos do 1º ciclo que disponibiliza fruta a todas as turmas num regime bissemanal e de forma gratuita.

Ainda, no âmbito da Ação Social Escolar, e em caso de carência económica comprovada, as famílias podem requerer um reforço alimentar, o qual é gratuitamente disponibilizado pelo Agrupamento.

II - ESCOLA INCLUSIVA

Os princípios do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho visam responder à diversidade existente nas escolas e às potencialidades de cada aluno, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva – EMAEI foi a entidade de enquadramento das medidas preconizadas no referido decreto distribuídas em universais, seletivas e adicionais.

As medidas universais destinam-se a todos os alunos que, num determinado momento do processo de aprendizagem, revelam necessidade de apoio. Estas medidas destinam-se a promover a participação e a melhoria das aprendizagens.

As medidas seletivas destinam-se aos alunos com insucesso escolar ou que apesar das medidas universais aplicadas não conseguiram alcançar os resultados desejados. Estas são operacionalizadas utilizando os recursos humanos e materiais do Agrupamento.

As medidas adicionais têm como objetivo responder às dificuldades acentuadas e persistentes ao nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagem e que exigem recursos especializados de apoio à aprendizagem e à inclusão. Estas ocorrem quando as medidas universais e as seletivas se revelaram comprovadamente insuficientes.

1. Medidas Educativas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

A modalidade da tutoria dirigiu-se exclusivamente aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos. Em termos gerais abrangeu um total de 13 alunos. Destes todos progrediram ao ano de escolaridade seguinte. A maior parte das tutorias ocorreram nas turmas do 6.ºano, onde se identificam muitos alunos com necessidades educativas específicas.

Tabela 6 - Número de alunos com Tutorias

TUTORIAS ²		
turmas	n.º de alunos	n.º de alunos que transitaram de ano
5.º A	0	-
6.º A	4	4
6.º B	4	4
7.º A	3	3
8.º A	0	-
9.º A	2	2

Tabela 6a - Número de alunos com Apoio

turma	n.º de alunos	n.º de alunos que transitaram de ano
1ºA	2	2
1ºB	4 ³	4
1ºC	4	3
1ºD	1	1
5.ºA	3	3
6.ºA	4	4
6.º B	5	5
7.º A	7	7
8.º A	8	8
9.º A	6 ⁴	6

Tabela 6b – N.º de alunos com Medidas Seletivas e/ou Adicionais

CICLOS	Relatório Técnico Pedagógico	Programa Educativo Individual	Percentagem de alunos transitados
1.º ciclo	8	-	87,5%⁵
2.º ciclo	12	2	100%
3.º ciclo	5	1	100%

² Não existe a modalidade de tutoria no 1.º ciclo.

³ Um aluno teve apoio a PLNM.

⁵ Corresponde a um aluno.

2. Áreas de enriquecimento curricular

Tal como preconizado no quadro legislativo, estas áreas valorizam o currículo escolar e têm um carácter eminentemente lúdico, formativo e cultural. Assim, as Áreas de enriquecimento curricular no 1.º ciclo são da responsabilidade do Município que contrata técnicos e/ou professores necessários. A atividade da dança apenas se realizou na Escola Básica Integrada de Alcoutim, a atividade de Karaté apenas teve lugar na escola-sede. A atividade Património Local nunca se realizou por inexistência de recursos humanos disponíveis.

Tabela 7 – Áreas de enriquecimento curricular

Ciclo	Modalidade	Tempos letivos
1.º ciclo	Atividade física e desportiva	2
	TIC	2
	Dança ⁶	1
	Karaté ⁷	1
	Património Local ⁸	1
2.º e 3.º ciclos	Canoagem	3
	Natação	3
	Clube de Artes	2
	Clube de Fotografia	3
	Clube de Leitura	2

Registou-se, igualmente, a existência de um Clube de Ciências dinamizado pela Mentora colocada no Agrupamento no âmbito da *Teach for Portugal*. Este clube dirigia-se aos alunos do 2.º e 3.º ciclo.

⁶ Na Escola Básica Integrada de Alcoutim.

⁷ Na escola-sede.

⁸ Não dinamizado por inexistência de recurso humano.

Apoio psicossocial

O Agrupamento contou com a colocação de três psicólogas, duas com 35 horas e uma terceira com horário de 18 horas. As técnicas com horário completo deram continuidade às seguintes medidas: *Medida 1-Devagar se vai ao longe; Medida 2 - Competências Socio emocionais e Medida 3-Gabinete de mediação de conflitos.*

A intervenção a nível do Apoio Psicossocial foi realizada através da ação de duas psicólogas. Um elemento com um horário de 35 horas e outro com horário de 18 horas correspondendo a ações de Intervenção Psicológica e Avaliação psicológica junto dos alunos dos três ciclos de ensino. No primeiro caso a intervenção desenvolveu-se em três vertentes: estimulação cognitiva, comportamento e competências socio emocionais contabilizando no final do ano um total de 53 alunos apoiados, do 1.º ao 3.º ciclo. No 1.º período, esta técnica, por sugestão da Direção e anuência da própria, passou a ser elemento integrante do Conselho Pedagógico, em representação das psicólogas, com o objetivo de assegurar uma melhor articulação no trabalho desenvolvido.

A respetiva monitorização e avaliação da atividade realizada pelas técnicas foi feita em conselho pedagógico e objeto de relatórios próprios elaborados por cada uma das técnicas mencionadas. A ação da intervenção psicológica foi objeto de apreciações muito positivas expressadas e registadas em sede de conselho pedagógico e em conselhos de turma.

Execução do processo educativo

A colocação tardia de professores está intrinsecamente relacionada com a existência de muitos horários incompletos. Este constrangimento tem impacto no número de aulas lecionadas e, conseqüentemente, no cumprimento das planificações das várias disciplinas.

Tabela 8 - Índice de execução do processo educativo

		1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
Agrupamento	Aulas dadas (d)	3911	2930	2729
	Aulas previstas (p)	4172	3167	3247
	Índice (IEPE=d/p*100)	93,74%	92,52%	84,04%

Tabela 8a - Colocação tardia de professores

Grupo recrutamento / disciplina	Data de colocação
300 - Português ⁹	1- 09 a 25 -09 - 2022 26 – 09 a 30- 09-2022 31–10-2022 a 14-06-2023 ¹⁰
420 - Geografia	15-12-2022
500 - Matemática	16-02-2022 ¹¹
510 - Físico-química	05- 12- 2022
550 - Informática	14- 12- 2022
520 Biologia e Geologia	13-09-2022
600 Ed. Visual	19 -09- 2022

Como é observável através da análise das duas tabelas, o 1.º ciclo é aquele que expressa o maior número de aulas lecionadas do total das previstas. Quanto ao 3.º ciclo apresenta a maior discrepância entre aulas previstas e dadas, sobretudo, devido à colocação tardia dos docentes conforme identificado na tabela 8a.

III - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Na tabela seguinte observa-se como a taxa de realização das atividades previstas nos diversos departamentos é bastante elevada. Excetua-se o caso do departamento de matemática e ciências experimentais que apresentou valores mais baixos devido à ausência de duas docentes, durante a maior parte do ano letivo.

Tabela 9– Percentagem de consecução das atividades, por departamento

Departamentos	% consecução	n.º atividades não realizadas
1.º ciclo	92,85%	1 ¹²
Línguas	77,7%	4 ¹³
Ciências Sociais e Humanas	90,9%	1 ¹⁴
Expressões	93,75%	1 ¹⁵
Matemática e Ciências Experimentais	70,5%	5 ¹⁶

⁹ Ao longo do ano, o horário foi assumido por três docentes distintos.

¹⁰ Atribuição de horas extraordinárias.

¹¹ Data de atribuição de horas extraordinárias, à última docente colocada, que lecionou apenas ao 9.º ano. As duas primeiras docentes colocadas apresentaram CIT até ao final do ano.

¹² devido às más condições atmosféricas.

¹³ Por ausência da docente responsável e por indisponibilidade do parceiro externo.

¹⁴ devido ao número elevado de outras atividades em que os alunos participaram.

¹⁵ devido ao número elevado de outras atividades em que os alunos participaram.

¹⁶ ausência docente, outras atividades simultâneas, indisponibilidade do parceiro externo.

IV - SUCESSO DOS ALUNOS

Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar

O Plano de Mentoria, aprovado em reunião de Conselho Geral, foi implementado no presente ano letivo, contudo, pelas apreciações registadas em sede de conselho pedagógico e igualmente expressas nos conselhos de turma carece de uma liderança mais estruturada e maior consolidação dos procedimentos. Existiram, no entanto, evidências pontuais dos benefícios deste tipo de dinâmica, quer para os mentorandos, quer para os mentorados. A monitorização foi feita trimestralmente em sede de conselho de turma de avaliação e mensalmente, em sede de conselho pedagógico e consta de documento próprio.

O *Projeto Teach For Portugal* desenvolvido por uma mentora designada pela entidade promotora, foi apresentado em Conselho Pedagógico, e fez parte das atividades do Clube de Ciências integrado no departamento de matemática e ciências experimentais. A mentora responsável desenvolveu a sua ação com um horário a tempo inteiro (40 horas) distribuído da seguinte forma: 20h de horário letivo em acompanhamento dos docentes em disciplinas a definir; 10h de trabalho destinados ao desenvolvimento de projetos do Agrupamento; 10h de trabalho autónomo para planeamento do trabalho e formações.

A monitorização e avaliação deste Projeto foi realizada mensalmente, em sede de conselho pedagógico, e objeto de relatórios próprios elaborado pela responsável. O trabalho desenvolvido junto das turmas envolvidas colheu a apreciação muito positiva da comunidade escolar, evidente em registos de diferentes estruturas pedagógicas.

Plano 21/23Escola+

Com vista à recuperação das aprendizagens e procurando garantir que todos os alunos adquirem as aprendizagens essenciais, foi aprovado o Plano 21|23 Escola+, o qual apresenta um conjunto de medidas que se alicerçam nas políticas educativas com eficácia demonstrada ao nível do reforço da autonomia das escolas e das estratégias educativas diferenciadas dirigidas à promoção do sucesso escolar e, sobretudo, ao combate às desigualdades através da educação.

Este Plano integrado para a recuperação das aprendizagens dos alunos incidiu em três eixos estruturantes de atuação: Eixo 1: ensinar e aprender: + avaliação e diagnóstico; Eixo 1: ensinar e aprender: + Leitura e Escrita; Eixo 1: ensinar e aprender: + Recursos Educativos; Eixo 1: + Autonomia Curricular; Eixo 2: apoiar as comunidades educativas: + Digital.

Tendo por base os documentos elaborados e registos efetuados em sede das várias estruturas pedagógicas, pode-se afirmar que os alunos tiveram acesso a um conjunto muito diversificado de estratégias de ensino e ações, com uma forte vertente dos recursos digitais, que contribuíram para a recuperação das competências mais comprometidas, o investimento no bem-estar social e emocional, a capacitação, através do reforço de recursos e meios. A monitorização foi realizada mensalmente nos departamentos e conselho pedagógico e, trimestralmente, nos conselhos de turma de avaliação. Assim, foi possível aferir o forte impacto e eficiência das medidas e recursos e constatar-se a elevada participação de todas as disciplinas neste plano e expressar uma avaliação positiva para a consecução dos objetivos dos planos de turma.

Resultados dos alunos

Os elementos constantes nas tabelas 10, 10a, 10b, dizem respeito à percentagem de níveis positivos conseguidos pelos alunos no final do 3.º período.

Tabela 10 - Percentagem de níveis positivos disciplina/turma – 1.º ciclo

disciplina	1.ºA	1.ºB	1.ºC	1.ºD	Média Ponderada global
português	91,6%	100%	76,9%	100%	95,80%
expressão artística	100%	100%	100%	100%	100%
educação física	100%	100%	100%	100%	100%
cidadania e desenvolvimento	100%	100%	100%	100%	100%
apoio ao estudo	100%	100%	100%	100%	100%
matemática	100%	100%	92,3%	100%	98,10%
estudo do meio	100%	100%	100%	100%	100,00%

Tabela 10a - Percentagem de níveis positivos por disciplina/turma– 2.º ciclo

disciplinas	5.ºA	6.ºA	6.º B	Média Ponderada global
português	100%	100%	90,9%	96,90%
inglês	100%	100%	100%	100%
história e geografia de Portugal	92,9%	100%	100%	97,6%
cidadania e desenvolvimento	100%	100%	100%	100%
matemática	100%	100%	100%	100%
ciências da natureza	100%	100%	100%	100%
educação visual	100%	100%	100%	100%
educação tecnológica	100%	100%	100%	100%
educação musical	100%	100%	100%	100%
tecnologias da informação e comunicação	100%	100%	100%	100%
educação física	100%	100%	100%	100%

Tabela 10b – Percentagem de níveis positivos por disciplina/turma – 3.º ciclo

disciplinas	7.ºA	8.ºA	9.ºA	Média ponderada Global
português	100%	93,3%	100%	97,8%
inglês	90%	93,3%	91,7%	91,7%
francês	100%	100%	100%	100%
história	100%	93,3%	100%	97,8%
geografia	100%	100%	100%	100%
cidadania e desenvolvimento	100%	100%	100%	100%
ciências naturais	100%	100%	100%	100%
físico-química	100%	93,3%	100%	97,8%
educação visual	100%	93,3%	100%	97,8%
componente de apoio ao estudo	100%	100%	100%	100%
tecnologias da informação e comunicação	100%	100%	100%	100%
educação física	100%	100%	100%	100%

Analisando as tabelas anteriores verifica-se que os resultados são muito positivos dado que todas as turmas obtiveram média global acima dos 95%, à exceção da disciplina de inglês no 3.º ciclo que se situou abaixo deste valor embora muito próximo. Esta situação decorre dos antecedentes relativos ao inglês que tem tido uma presença docente muito inconsistente e irregular nos anos últimos anos letivos e continua a carecer de especial atenção.

Com base nos dados inscritos nas tabelas seguintes – 10c e 10e, poderá ser possível refletir sobre a qualidade do sucesso dos alunos. A partir da distribuição do número de níveis de classificação por cada turma, verifica-se que aquela que congrega o valor mais elevado de níveis 5 é a turma do 9.ºano.

Tendo em consideração as turmas do 1.º ciclo, a maior parte das classificações concentraram-se nas menções *Bom* e *Muito Bom*. Destaca-se a turma do 1.ºB cujos alunos revelaram um desempenho maioritariamente *Suficiente*.

Nos 2.º e 3.º ciclos, a maioria das turmas congregou o desempenho dos alunos no nível 3. A turma que apresenta os melhores resultados foi a do 6.ºB visto que os resultados se distribuíram em maior escala nos níveis 3 e 4 e que se apresenta, no respetivo ciclo, com o maior número de níveis 5. Dos três ciclos de ensino, as turmas do 3.º ciclo são as que reúnem maior número de classificações de nível 3. A turma do 9.ºano agrega, em simultâneo, o maior número de níveis 5 e de níveis 2.

Tabela 10c - Distribuição dos níveis por turma/ano – 1.ºciclo

Escola	Turma/ano	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Escola Básica prof. Joaquim Moreira	1.ºA (1.º e 2.ºanos)	2	10	35	37
	1.ºB (3.º e 4.ºanos)	0	42	7	15
Escola Básica Integrada de Alcoutim	1.ºC (1.º e 2.ºanos)	4	10	43	33
	1.ºD (3.º e 4.ºanos)	0	19	12	33

Tabela 10d - Distribuição dos níveis por ano/ turma – 2.º ciclo

Turma	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
5.º ano	0	1	69	73	10
6.º A	0	0	55	49	4
6.º B	0	1	64	40	16

Tabela 10e - Distribuição dos níveis por ano/turma - 3.º ciclo

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
7.º ano	0	1	76	34	6
8.º ano	0	5	110	54	9
9.º ano	0	1	91	40	21

Taxas de transição

A taxa de transição é a percentagem de alunos que transita de ano de escolaridade. No presente ano, num universo de 113 alunos a única retenção ocorreu no 1.º ciclo, sendo que no ano anterior se havia constatado também um aluno retido, mas no 3º ciclo.

Tabela 11 - Taxas de transição escolar – EBI Alcouthim

	1º CEB
N. Alunos inscritos (i)	21
Número de alunos que transitaram de ano (t)	20
Taxa de transição (t/ix100)	95,23%¹⁷

Tabela 11a - Taxas de transição escolar – EB Prof. Joaquim Moreira

	1º CEB	2º CEB	3º CEB
N. Alunos inscritos (i)	20	35	37
Número de alunos que transitaram de ano (t)	20	35	37
Taxa de transição (t/ix100)	100%	100%	100%

Tabela 11b - Taxas de transição escolar – Agrupamento

	1º CEB	2º CEB	3º CEB
N. Alunos inscritos (i)	41	35	37
Número de alunos que transitaram de ano (t)	40	35	37
Taxa de transição (t/ix100)	97,56%¹⁸	100%	100%

¹⁷ Corresponde a um aluno.

¹⁸ Corresponde a um aluno.

A taxa de sucesso pleno identifica os alunos que transitaram de ano com nível positivo a todas as disciplinas.

Tabela 11c - Taxa de sucesso pleno do Agrupamento

2022/2023	1º CEB	2º CEB	3º CEB
EBI Alcoutim	18	-	-
EB prof. Joaquim Moreira	18	34	32
n.º total de alunos inscritos	41	35	37
Taxa de sucesso pleno	87,8%	97,14%	86,48%

Taxas de transição versus taxas de sucesso pleno

Da análise comparativa entre a taxa de transição e a taxa de sucesso pleno emerge a questão da qualidade do sucesso.

A maior diferença entre estas duas taxas verifica-se no 3º ciclo - 13,52% que corresponde a cinco alunos que não obtiveram nível positivo a todas as disciplinas.

No 2º ciclo, a diferença exposta entre as duas taxas tem o menor valor dos três ciclos - 2,86% correspondente apenas a dois alunos que obtiveram nível inferior a três numa disciplina.

O 1.º ciclo apresentou um diferencial situado nos 9,76% entre a taxa de transição e a taxa de sucesso pleno, correspondendo a cinco alunos.

Tabela 12 - Taxa de transição versus taxa de sucesso pleno por ciclo no Agrupamento

2022/2023	1º CEB	2º CEB	3º CEB
Taxa de transição	97,56%	100%	100%
Taxa de sucesso pleno	87,8%	97,14%	86,48%

Avaliação externa

Provas finais do 9.ºano

Tabela 13 - Médias das provas a nível nacional do 9ºano e no Agrupamento

DISCIPLINAS	MÉDIA DO AGRUPAMENTO	MÉDIA NACIONAL
PORTUGUÊS	55,45%	61%
MATEMÁTICA	21,3%	43%

Na avaliação externa – provas finais do 9.ºano, onze alunos realizaram as provas às disciplinas de português e matemática. Um elemento discente foi dispensado da realização da prova ao abrigo do Decreto-lei 54/2018, de 6 de julho. Tratou-se da primeira prova final pós-pandemia.

À disciplina de português, a média interna foi positiva, não obstante não ultrapassou a média nacional distando desta 5,55%¹⁹. Numa análise por domínios, verificou-se que no domínio da *Oralidade* os alunos obtiveram uma média de 68,18%, no domínio da *Leitura* os resultados foram de 40,90%, no domínio da *Educação literária* situaram-se nos 48,18%, no domínio da *Gramática* foi de 42,54% e no domínio da *Escrita* foi 66,81%.

A distribuição dos alunos por nível de classificação é legível na seguinte tabela.

¹⁹ Fonte Jornal Público

Tabela 13a - Distribuição do n.º de alunos por nível de classificação – prova final de português

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
n.º de alunos	0	3	7	1	0

À disciplina de matemática a fundamentação apresentada nos documentos do conselho de turma de avaliação do 3.º período do 9.ºano relativa aos resultados obtidos na avaliação externa expôs a discrepância entre os resultados obtidos na avaliação interna de 21,7% face à média nacional de 43%.

Comparando a avaliação interna e externa, constata-se que nenhum aluno obteve classificação interna igual ao resultado da avaliação externa. Em todos os casos, as disparidades verificadas correspondem à obtenção de avaliação interna superior à avaliação externa.

Analisando por domínios, constata-se que a média no domínio *Número e Operações* foi de 36,2%, 14,7% no domínio *Geometria e Medidas*, 14,6% no domínio da *Álgebra* e 18,3% na *Organização e Tratamento de Dados*.

A justificação registada nas atas relativamente aos valores atingidos pelos alunos remete para o incumprimento dos tempos letivos estabelecidos no início do ano letivo, como sendo de cento e oitenta tempos previstos para noventa tempos realizados. Foram apenas lecionados quarenta e três tempos letivos. É importante referir que a turma assistiu a três alterações de professores desta disciplina ao longo do ano letivo. As classificações dos alunos nas provas distribuíram-se pelos níveis 2 e 4. Sendo que neste último se situa apenas um discente como é observável na tabela seguinte.

Tabela 13b - Distribuição do n.º de alunos por nível de classificação – prova final de matemática

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
n.º de alunos	7	3	0	1	0

Tratou-se da primeira prova final pós-pandemia e, a nível nacional e comparativamente ao último ano de realização da prova, houve uma descida muito acentuada nos valores nacionais e uma subida nos resultados a nível do português. Quanto aos resultados internos das provas, no seu último ano de realização, a média foi de 61,9% a português e 58,4% a matemática.

Provas de aferição 2021/2022

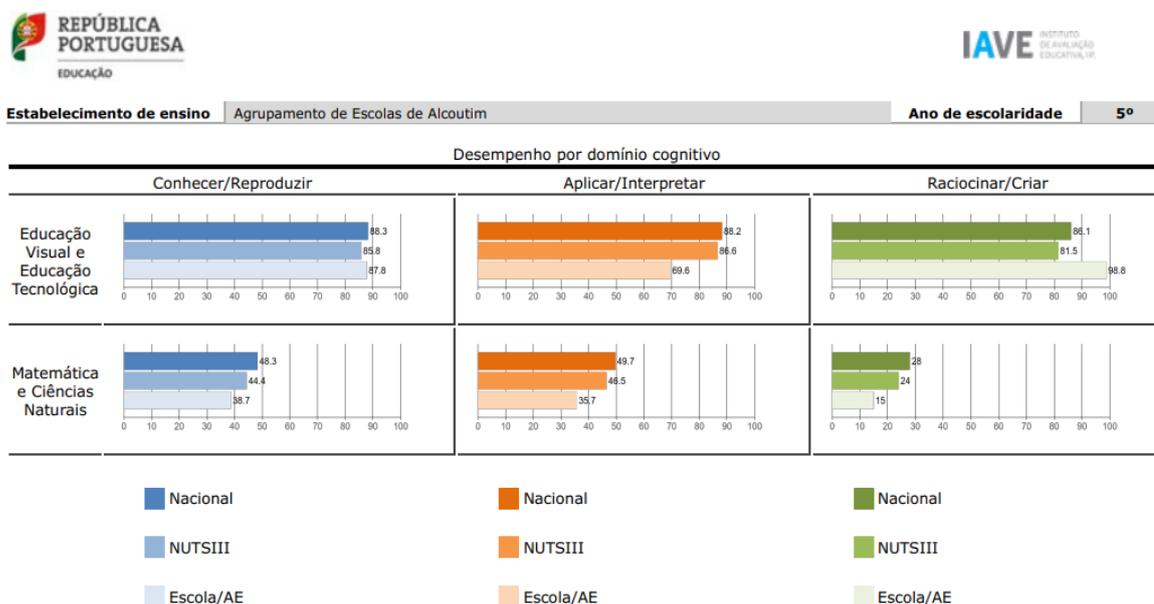
A avaliação externa dos alunos envolveu, também, as Provas de Aferição cujos resultados se referem ao ano letivo transato, visto que os dados deste ano letivo ainda não foram divulgados.

As referidas provas dirigiram-se aos alunos dos 5.º e 8.º anos de escolaridade.

No primeiro caso incluiu as disciplinas de educação visual e tecnológica, matemática e ciências naturais. Quanto ao 8.º ano, as disciplinas visadas foram português, história, geografia e educação física.

Da análise dos resultados do Agrupamento apura-se que, no 5.º ano, os valores mais dissonantes comparativamente aos nacionais situam-se em matemática e ciências naturais.

A educação visual e educação tecnológica os valores ultrapassam as referências nacionais em dois domínios.



Observando os resultados do 8.ºano, a seguir expostos, os valores mais elevados centram-se nas disciplinas de português e história no domínio *conhecer/reproduzir* e aproxima-se claramente dos nacionais.

À disciplina de história no domínio *aplicar/interpretar* o Agrupamento ultrapassa os valores nacionais.

Na disciplina de educação física no domínio *raciocinar/criar* os valores são muito elevados, ultrapassando, também, os resultados nacionais. Neste mesmo domínio, as disciplinas de história e geografia revelam valores muito baixos e em consonância com os alcançados a nível nacional.



V PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo é um dos instrumentos do exercício da autonomia do Agrupamento, conforme definido no artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, no qual é considerado como “o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa”.

O Projeto Educativo do Agrupamento preconiza uma visão da Escola como espaço de qualidade da formação científica e humanista, de cultura de trabalho e de responsabilidade, de educação inclusiva, de inovação pedagógica, de educação para a cidadania, para a saúde, bem-estar e ambiente, e de educação artística e desportiva.

Grau de consecução do Projeto Educativo

Para cada prioridade do Projeto Educativo, aquando da sua elaboração, entre outras referencias, foram definidos objetivos, ações e metas e construído um plano de ação que abrange o período entre os anos de 2021/2022 a 2023/2024 e que incluiu três dimensões: Dimensão Pedagógica, Dimensão Organizacional e Dimensão Comunitária.

Considerando que o próximo ano letivo será o último da sua implementação e, portanto, o término para atingir as metas delineadas, no presente ano já é possível identificar que a maioria delas foram atingidas.

Assim, é pertinente apresentar as ações realizadas e fazer um ponto da situação quanto à sua concretização e contributo para alcançar as metas estabelecidas.

MONITORIZAÇÃO DAS METAS DO PROJETO EDUCATIVO 2021-2024

DIMENSÃO		METAS	Realizado	Não realizado
1. Dimensão Pedagógica - Procedimentos e ações que decorrem no contexto de uma relação pedagógica	Melhorar o sucesso e a qualidade do mesmo. Educar para a cidadania ativa, saúde e desporto.	implementação de 25 % das ações do PADDE, em cada ano letivo.	X	
		implementação de 25% das ações do Plano de melhoria/ensino experimental das ciências	X	
		Realização de, pelo menos, duas atividades com a Biblioteca Escolar por turma.	X	
		Propostas de leitura em todas as reuniões.	X	
		Implementação de, pelo menos, uma atividade promotora da leitura, por disciplina e por período.	X	
		implementação de, pelo menos, 80% da atividade 10' de leitura	X	
		Aumento em 5% o grau de satisfação (superior ou igual a 75%) dos alunos face à oferta de atividades de enriquecimento curricular.		X
		Participação de cada turma, em pelo menos um projeto/atividade por período.	X	
		Participação do Agrupamento em, pelo menos, um projeto/programa por ano.	X	

1. Dimensão Pedagógica - Procedimentos e ações que decorrem no contexto de uma relação pedagógica	Melhorar o sucesso e a qualidade do mesmo. Educar para a cidadania ativa, saúde e desporto.	Obtenção de nível superior a três em todas as disciplinas.		X
		Número de alunos que usufruíram, de pelo menos um tipo de apoio, durante o ano letivo.		
		Realização de uma sessão semanal na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.	X	
		Aplicar, pelo menos, uma rubrica e respetivo Guião, por período, em todas as disciplinas.		X
		1.º, 2.º e 3.º ciclos: manter a taxa de transição em 95%	X	
		1.º, 2.º e 3.º ciclos: melhorar a qualidade do sucesso em 5% anual.	X ²⁰	
		Aumento do número de níveis iguais ou superiores a três às disciplinas de Português e Matemática nas provas finais, por ano.		X
		Redução em 50% a diferença entre a CIF [classificação Interna Final] e a CE [Classificação Externa], por ano		X

²⁰ Tendo como referência apenas a taxa de sucesso por ciclo.

		Redução da diferença entre a CEA [classificação Externa do AEA] e a CEN [Classificação Externa Nacional] no Ensino Básico		X
		realizar, pelo menos, 4 ações por turma e por período letivo, promotoras de cidadania ativa, saúde e desporto	X	
		Manter, pelo menos, um destas duas estruturas (Gabinete de Mediação de Conflitos e orientação do percurso escolar/formativo em articulação com a psicóloga).	X	
2. Dimensão Organizacional - Estruturas e instrumentos que agilizam, monitorizam e/ou reforçam a ação educativa e identidade de pertença ao AE.	Estimular a apropriação e atualização dos documentos orientadores. mais eficaz o processo de avaliação interna	Criação de uma pasta com pelo menos o PE, RI, PAA, acessível a todos os membros da comunidade educativa, até final do 1.º período	X	
		Introdução de uma hiperligação no site do AE aos documentos orientadores constantes na pasta da drive		X
		Apropriação dos documentos orientadores por, pelo menos, 80% da comunidade educativa.		X
		Inclusão de um ponto na ordem do dia, pelo menos, nas reuniões dos departamentos curriculares do 1.º período, sobre os documentos orientadores.	X	
		Divulgação de pelo menos os aspetos referentes aos alunos no RI, pelo diretor de turma, até final do primeiro período.	X	

	Promover o funcionamento eficiente e eficaz das estruturas educativas.	Realização de, pelo menos, três sessões de trabalho ao longo do ano do ano letivo, entre Direção e: -Coordenadores de Departamento; - Coordenador de Diretores de Turma. - Coordenador de Projetos/Planos.	X X X	
		Contemplar pelo menos duas ações de formação anuais, das lideranças intermédias, no Plano de Formação.	X	
	Melhorar os processos de articulação horizontal, vertical e de projetos.	Realização de uma reunião no final do ano letivo entre a Ed. pré-escolar e 1.º ciclo	X	
		Implementação de, pelo menos, 60% de atividades que promovam a articulação.	X	
		desenvolver anualmente, pelo menos, um DAC por turma.	X	
	Fortalecer a imagem, o sentimento de pertença e de identidade do AE.	publicação mensal de, pelo menos, três atividades nas redes sociais.	X	
		Divulgação na imprensa de, pelo menos 50% das participações anuais nos encontros/eventos.		X
		participação em, pelo menos, 90% dos encontros/eventos anuais planificados no PAA.	X	
		Implementação, pelo menos, de uma ação de atualização/requalificação do equipamento e espaços escolares ao longo do ano letivo (autarquia), por ano.	X	

		Ocupação dos diferentes espaços de convívio, com pelo menos duas atividades e/ou obras artísticas, por período.	X	
		Apresentação de propostas no âmbito do Orçamento Participativo.	X	
		Equilíbrio da mancha horária semanal e cargos a desempenhar (docentes).	X	
		Promoção da acumulação de horários com outros AE.	X	
	Promover uma liderança de proximidade.	solicitar, pelo menos, uma opinião/sugestão de melhoria aos representantes da comunidade educativa	X	
		realização de, pelo menos, uma assembleia de alunos por período.	X	
	Agilizar e tornar mais eficaz o processo de avaliação interna	avaliação e monitorização dos resultados das ações desenvolvidas pelo Agrupamento, com vista a atingir as metas definidas no PE e pela tutela.	X	
		Elaboração do Plano de Melhoria.		X
		Obtenção de índices de satisfação global igual ou superior a 70%.		X ²¹

²¹ Inquérito de satisfação aplicado ao pessoal docente em 2022/2023.

3. Dimensão Comunitária - Relações com as famílias/comunidade local e entidades que colaboram com o AE.	Reforçar a inter-relação com as famílias e a comunidade local.	Dinamizar anualmente, pelo menos dez ações que promovam o acompanhamento dos educandos pelos EE	X	
		Dinamização de, pelo menos, um DAC por ano letivo, subordinado ao património local/realidade local	X	
		aumento anual, em 15%, do número de atividades desenvolvidas com as parcerias locais.	X	
		Divulgação anual de 80% das iniciativas da Associação de Pais Introdução plena das atividades		X
	Articular a vida escolar com o mundo académico e do trabalho.	Integração do domínio «O mundo do trabalho» nas planificações de CD do 2.º ciclo.	X	
		Promoção, anualmente, de pelo menos três contatos com mundo académico (ensino secundário e superior), em articulação com a estrutura de orientação escolar e vocacional.	X	
		Diminuição pelo menos de 20% de discrepância entre os resultados dos testes de orientação escolar e a decisão tomada pelo aluno no prosseguimento dos seus estudos.	X	

Grau de Satisfação do pessoal docente e técnicos especializados

A totalidade do pessoal docente e técnicos especializados foi auscultado, de forma anónima, para aferir o grau de satisfação em relação aos seguintes aspetos indicadores: exigência do ensino; abertura ao exterior; liderança; circulação da informação; reconhecimento do trabalho; equipamento e conforto das instalações; funcionamento do bar, cantina, serviços administrativos, reprografia, apoio às salas, biblioteca, relações interpessoais e indisciplina. As respostas recolhidas corresponderam a 77,77% do universo inquirido. Nos gráficos seguintes verifica-se em geral, a satisfação dos docentes é muito positiva com especial enfoque para as respostas relativas à abertura da escola ao exterior, liderança, reconhecimento do trabalho dos professores, escuta ativa das lideranças, serviços, participação nas atividades da escola, higiene, segurança, clima de trabalho. Os aspetos com menor grau de satisfação são circulação da informação, respeito dos alunos pelos professores, respeito dos alunos pelos funcionários, gestão dos conflitos pela Direção e exigência do ensino.

Gráfico 2 – Exigência do ensino

1. O ensino nesta escola é exigente.

21 respostas

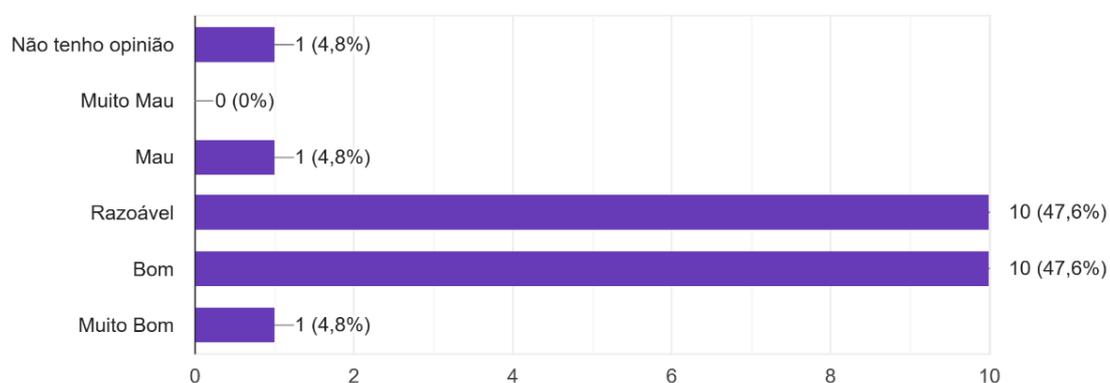


Gráfico 3 – Abertura à Comunidade

2. A escola é aberta ao exterior

21 respostas

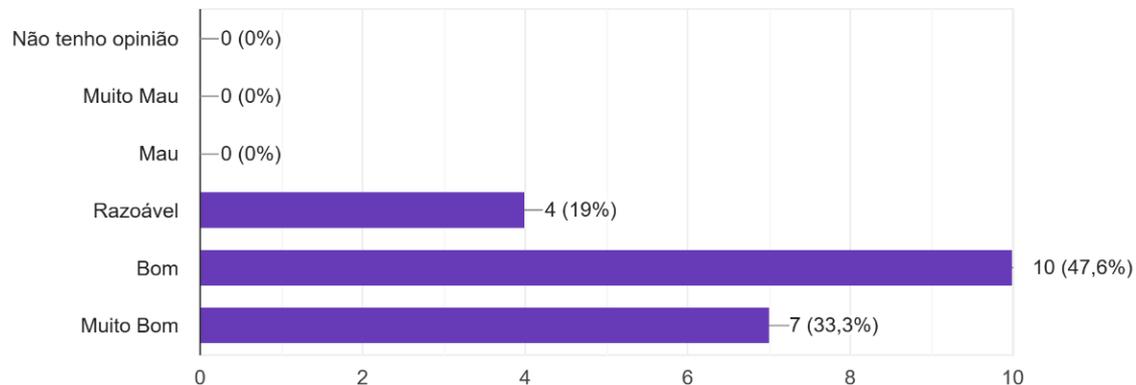


Gráfico 4 – Liderança

3. O Agrupamento tem uma boa liderança.

21 respostas

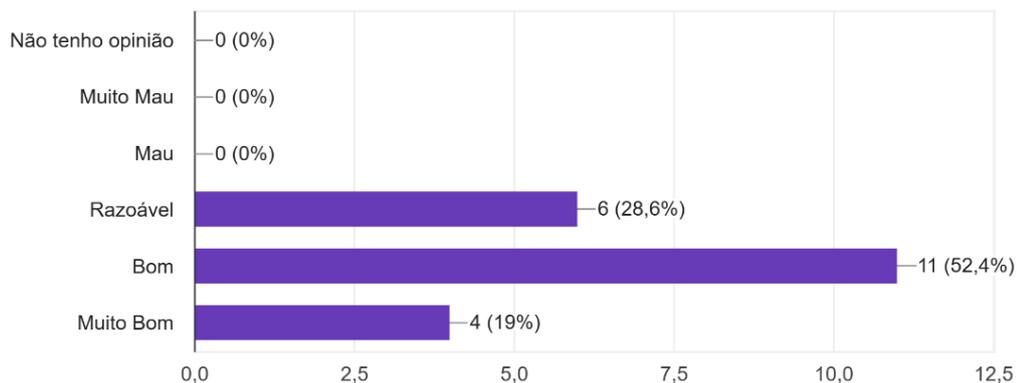


Gráfico 5 – Circulação da informação

4. A informação circula bem na escola.

21 respostas

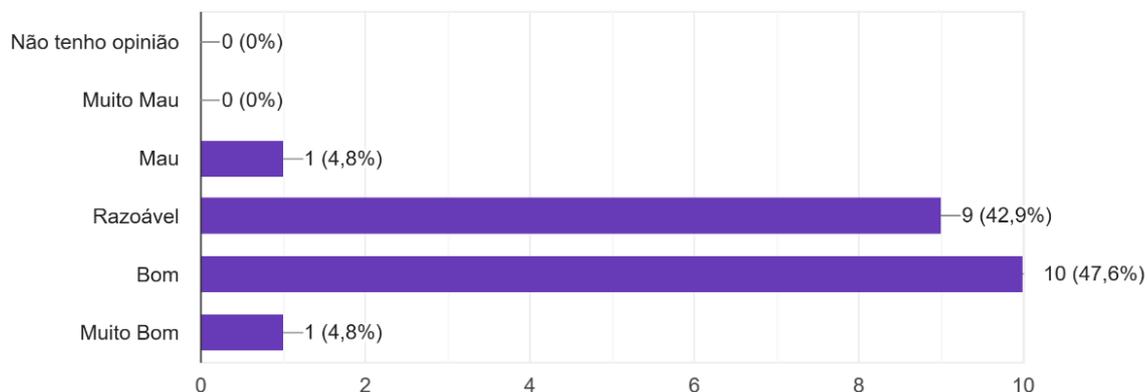


Gráfico 6 – Reconhecimento do trabalho dos docentes

5. A Direção reconhece o trabalho desenvolvido pelo pessoal docente.

21 respostas

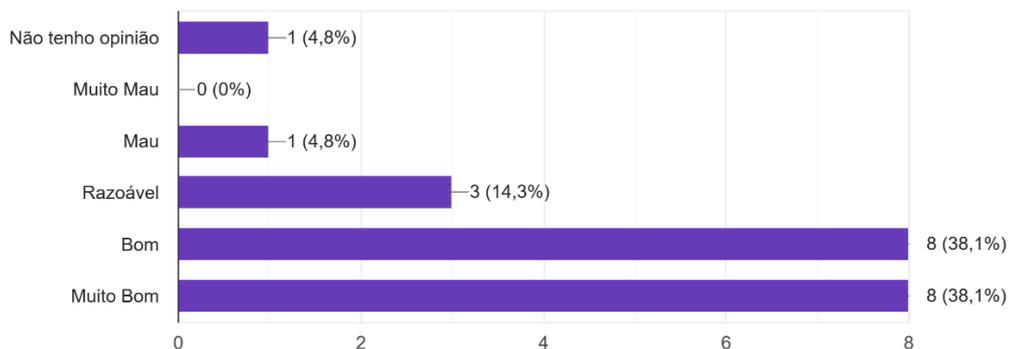


Gráfico 7 – Escuta ativa das lideranças intermédias

6. As minhas sugestões são tidas em conta pelas lideranças intermédias.

21 respostas

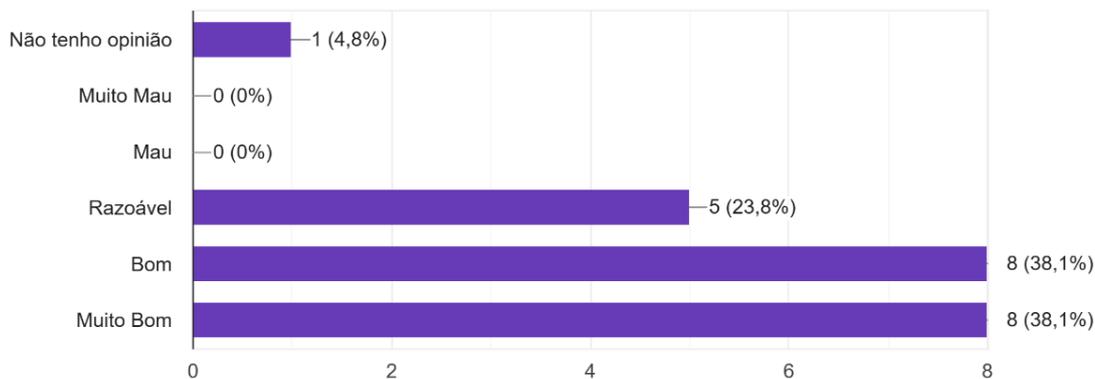


Gráfico 8 – Condições físicas do espaço escolar

7. As salas de aula são confortáveis e bem equipadas.

21 respostas

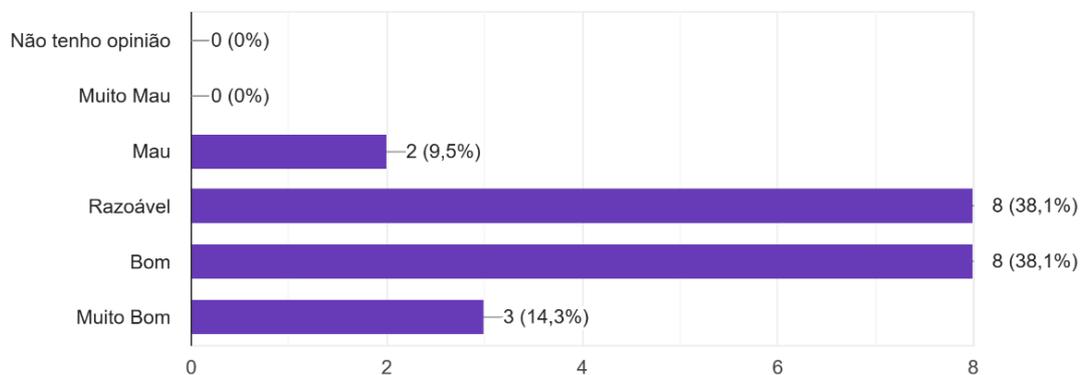


Gráfico 9 – Funcionamento dos serviços - cantina

8. A cantina na escola funciona bem.

21 respostas

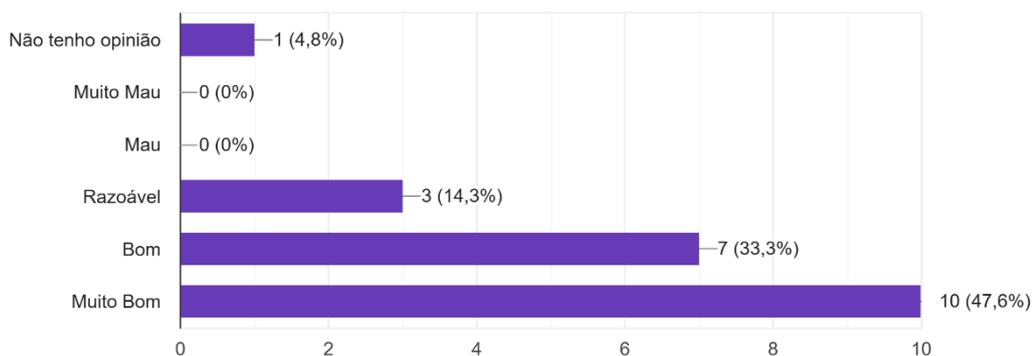


Gráfico 10 – Funcionamento dos serviços - bar

9. O bar na escola funciona bem.

21 respostas

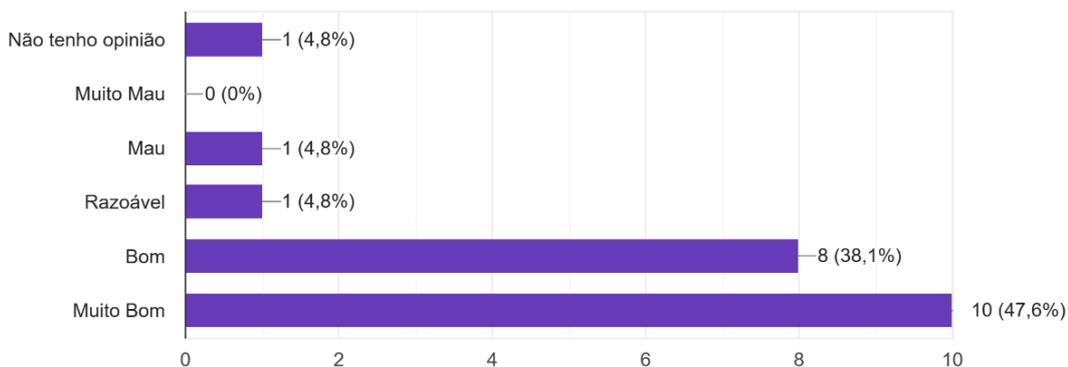


Gráfico 11 – Funcionamento dos serviços – serviços administrativos

10. Os serviços administrativos funcionam bem.

21 respostas

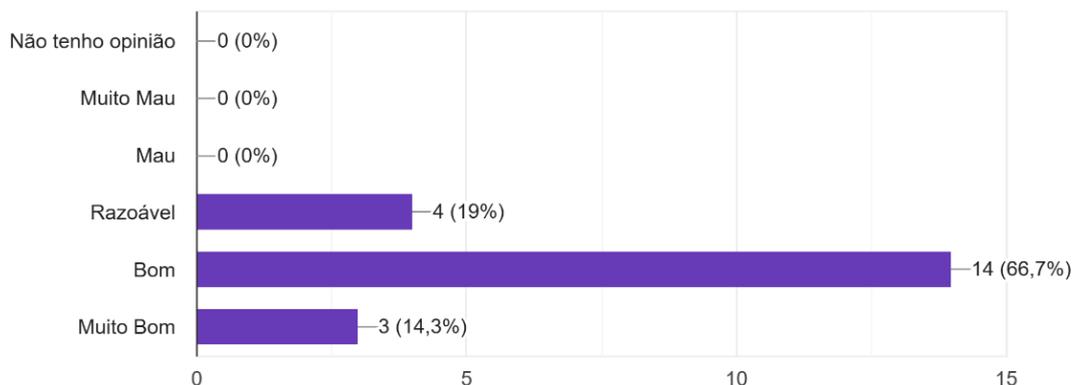


Gráfico 12 – Funcionamento dos serviços – reprografia

11. A reprografia funciona bem.

21 respostas

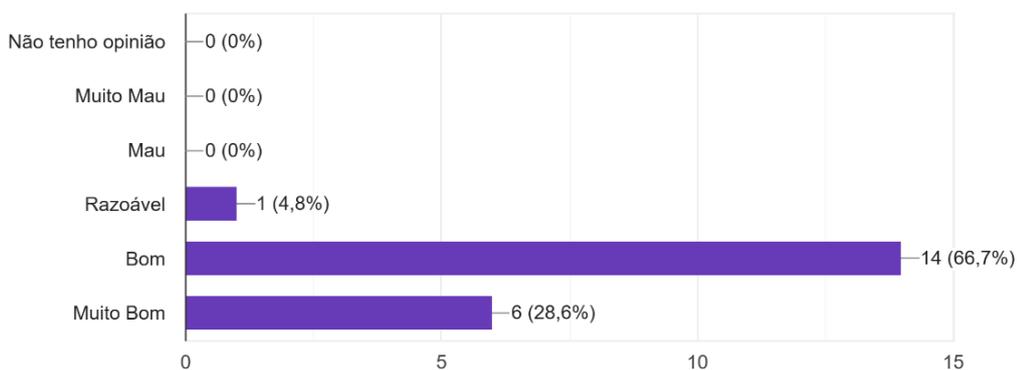


Gráfico 13 – Funcionamento dos serviços – apoio às salas

12. O apoio às salas funciona bem.

21 respostas

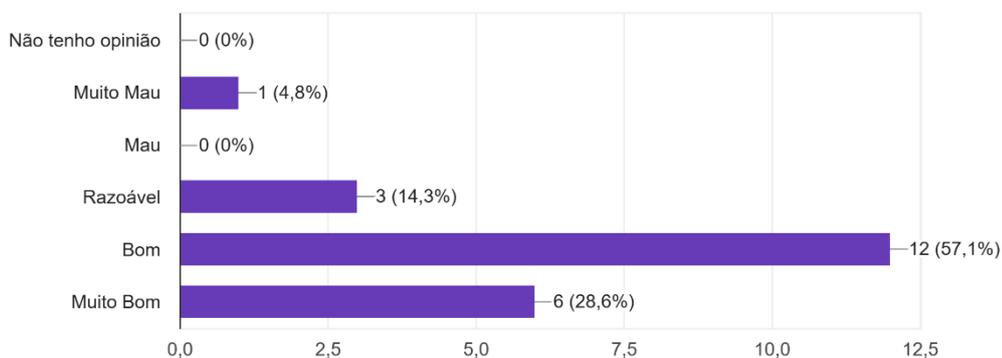


Gráfico 14 – Funcionamento dos serviços – apoio às salas

13. Os alunos respeitam os professores.

21 respostas

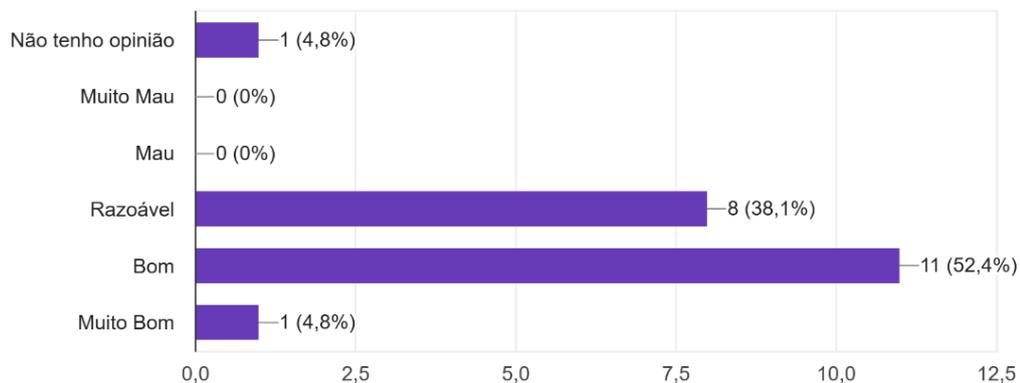


Gráfico 15 – Relações interpessoais

14. Os alunos respeitam o pessoal não docente.

21 respostas

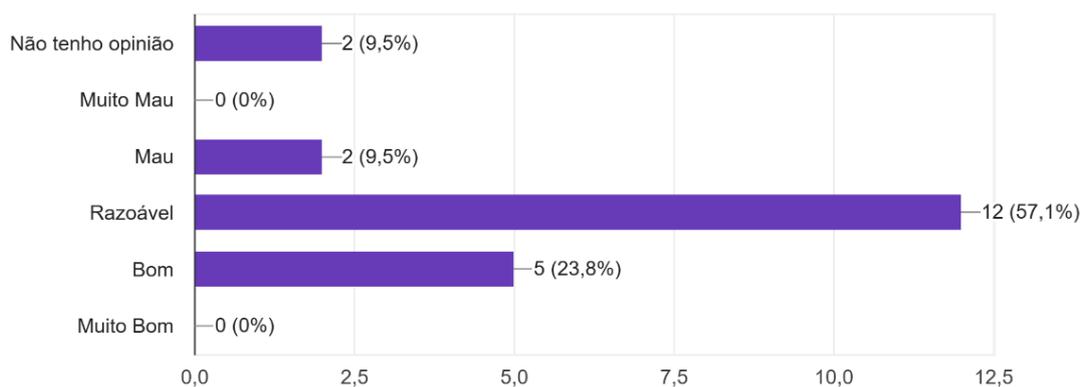


Gráfico 16 –Biblioteca

15. A biblioteca está bem apetrechada e funciona bem.

21 respostas

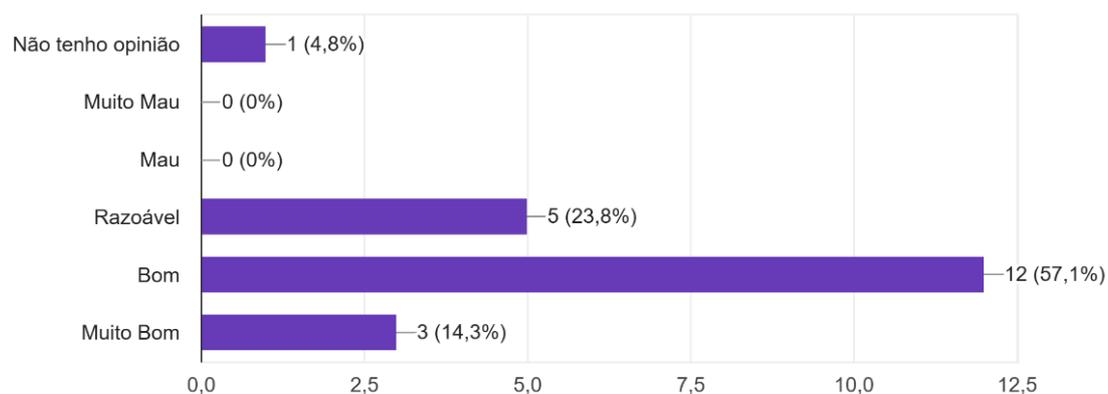


Gráfico 17 –Relações interpessoais

16. O comportamento dos alunos é bom.

21 respostas

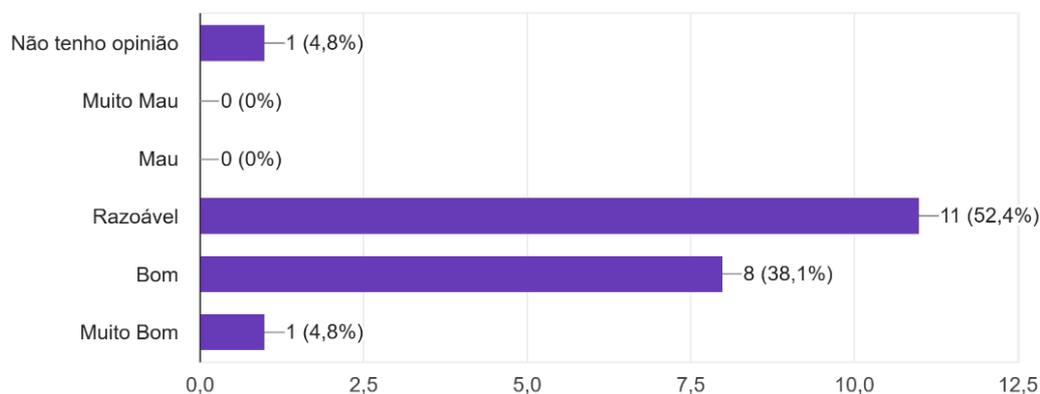


Gráfico 18 – Gestão da Indisciplina

17. As situações de indisciplina são resolvidas adequadamente.

21 respostas

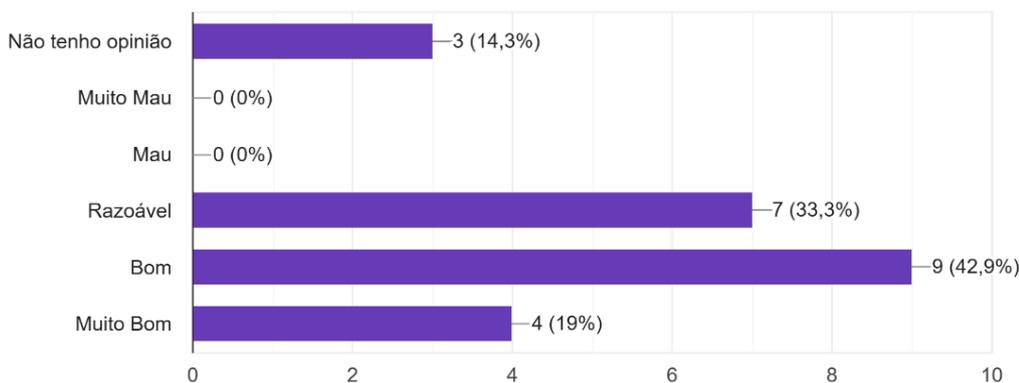


Gráfico 19 – Equipamentos informáticos

18. Os equipamentos informáticos funcionam adequadamente.

21 respostas

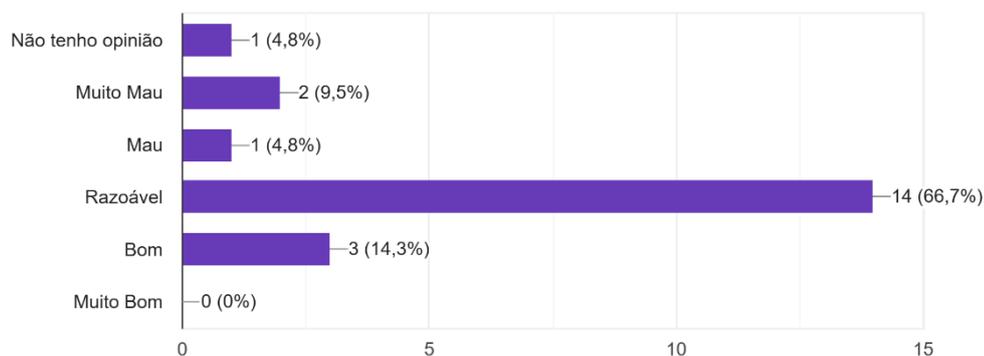


Gráfico 20 – Gestão de conflitos

19. A Direção sabe gerir os conflitos.

21 respostas

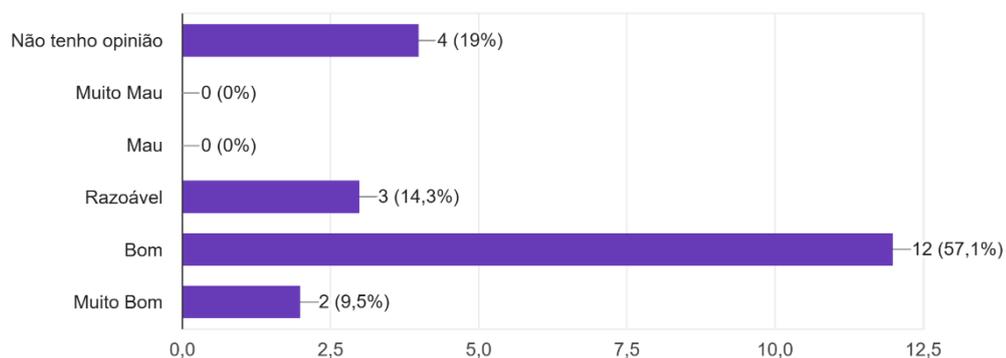


Gráfico 21 – Participação nas atividades

20. Participo nas atividades da escola.

21 respostas

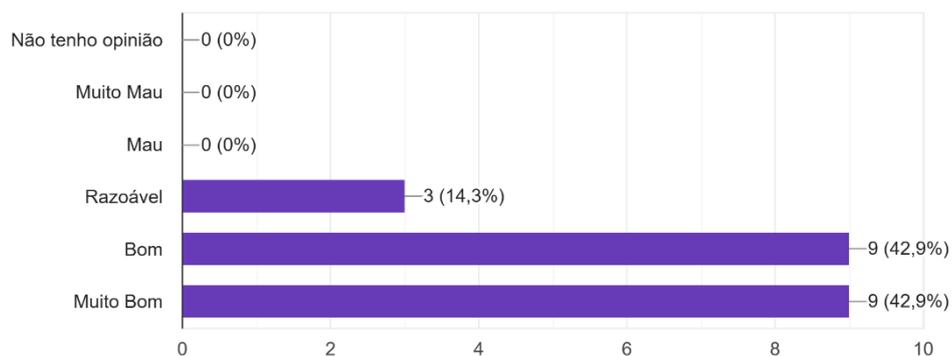


Gráfico 22 – Higiene do espaço escolar

21. A escola é limpa.

21 respostas

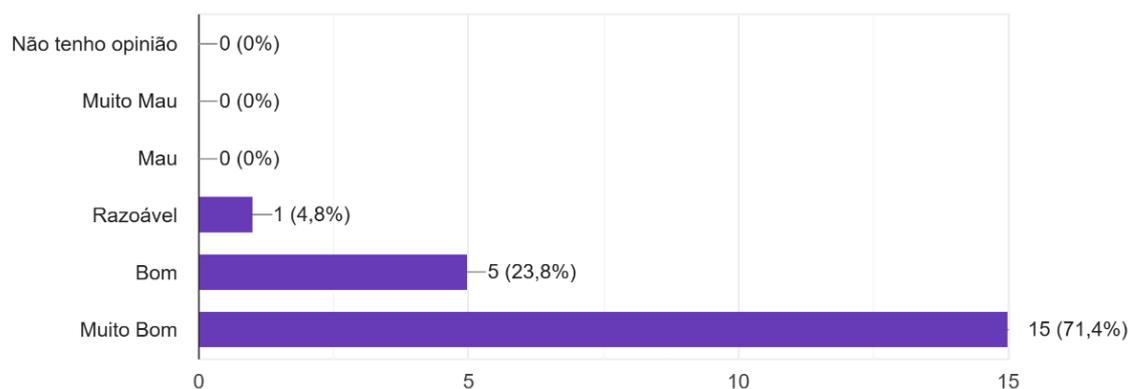


Gráfico 23 – Segurança no espaço escolar

22. A escola é segura.

21 respostas

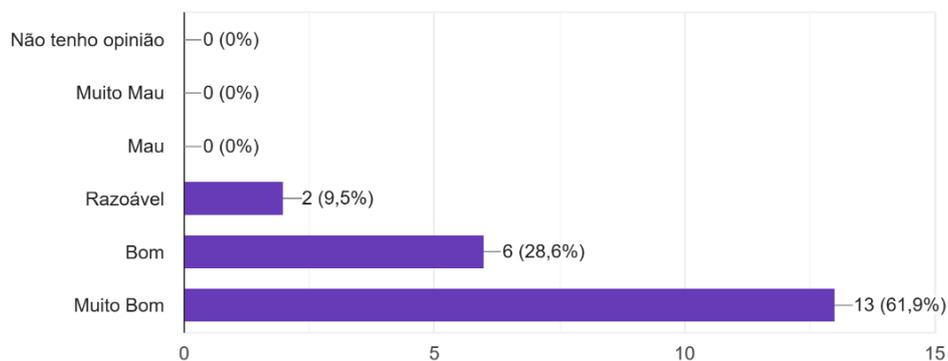


Gráfico 24 – Clima de trabalho

23. O ambiente de trabalho é bom.

21 respostas

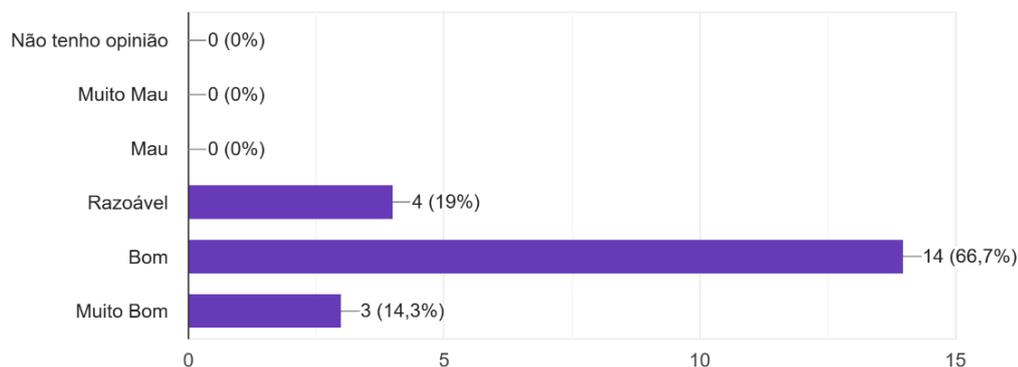
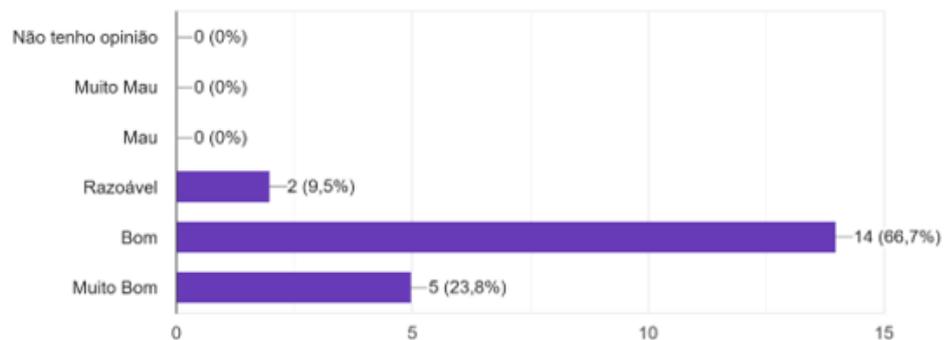


Gráfico 25 – Clima de trabalho

24. Gosto de trabalhar nesta escola.

21 respostas



Transcrevem-se integralmente as opiniões expressas pelos professores divididas em aspetos positivos e sugestões de melhoria.

Aspetos positivos	Sugestões de Melhoria
<p>Proximidade entre os professores, funcionários e alunos (por estarmos em um agrupamento pequeno).</p> <p>Colegas companheiras Os docentes preocupam-se muito com a aprendizagem dos alunos.</p> <p>Entreajuda entre docentes. Boa relação entre Professores e professores e funcionários. A capacidade de resiliência e adaptação do pessoal docente e a humanidade revelada por decisões tomadas pela direção escolar. É uma escola muito acolhedora, onde existe compreensão e sentido de entreajuda.</p> <p>Relação entre professores e alunos. O facto de serem "poucos" alunos, permite que haja uma maior proximidade com os mesmos, o que pode ser</p> <p>A colaboração dos pais/encarregados de educação quando se lhes é pedido.</p> <p>Ambiente familiar Bom ambiente entre colegas</p> <p>Turmas pequenas. Existência de poucos alunos, professores e funcionários. É uma escola muito bem estruturada, com boas infraestruturas e com um excelente corpo docente.</p> <p>Colaboração entre docentes As atividades realizadas na escola são inclusivas.</p> <p>Tudo positivo. bom ambiente na comunidade escolar</p>	<p>Utilizar a mais-valia que é termos poucos alunos como uma mais-valia através de maior colaboração entre turmas e ciclos.</p> <p>Maior Empatia</p> <p>Maior envolvimento dos pais/encarregados de educação. Aumentar o número de tomadas elétricas nas salas. Criação de projetos que favorecessem um maior envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos filhos e criar momentos nos quais se desse voz aos alunos, para que os mesmos se possam posicionar em relação ao seu processo escolar, responsabilizá-los.</p> <p>Maior envolvimento dos encarregados de Educação.</p> <p>Mais comunicação. Os/as funcionários/as da escola deveriam ter formação para lidar com os/as alunos/as de forma mais adequada, nomeadamente adquirir competências básicas de gestão de emoções e comportamentos e para atuar como modelos. A direção da escola deveria tomar diligências no sentido de manter um corpo docente e técnico estável, tanto quanto possível, no sentido, quer da potencialização do sucesso escolar dos/as alunos/as, quer da promoção da estabilidade (nomeadamente, no que diz respeito à saúde mental e psicológica) da comunidade escolar. Deveriam melhorar-se as estratégias de articulação e circulação de toda a informação pertinente, para que a comunicação seja mais eficiente. O reforço positivo é importante para todos/as e não deve ser desvalorizado. O direito à igualdade e ao não preconceito não deveriam ficar só nas palavras, mas ser verdadeiramente promovidos e praticados por toda a comunidade escolar.</p> <p>Atualização da página do Agrupamento.</p> <p>Comunicação interna e divulgação externa das atividades desenvolvidas internamente.</p> <p>Criar espaços cobertos/ zonas de interação para os alunos.</p>

	<p>Não tenho.</p> <p>Existência de um técnico de informática.</p> <p>Nada a destacar.</p> <p>Uma maior modernização tecnológica.</p> <p>Uma melhor articulação entre lideranças</p> <p>Deveria de haver maior companheirismo e relação entre os docentes.</p> <p>quadro interativo.</p> <p>professor ou técnico de informática disponível para resolver os problemas; melhor funcionamento do programa de mentoria; sombras para os alunos nos recreios; melhoria do espaço do recreio com mobiliário para os alunos;</p>
--	---

Notas finais

A equipa da avaliação interna, inicialmente constituída por dois elementos docentes, cingiu-se, na maior parte do ano letivo, apenas à ação da sua coordenadora. Esta circunstância foi um constrangimento devido ao volume de trabalho envolvido na recolha, tratamento e análise dos dados.

A coordenadora da Equipa de Avaliação Interna

Cristina Crista

Martim Longo, julho de 2023